

## Versão B

### I. Tratamento de informação/utilização de fontes

#### 1. Observa a fonte A e lê a fonte B.



As riquezas coloniais. Georges Dreyfus, *Main productions of mineral origin*, Musée du quai Branly

Fonte B

O Império Britânico levou a todas as suas regiões, muitas das quais nunca tinham conhecido os benefícios da civilização, a segurança, a paz e uma prosperidade relativa [...].

Cumprimos o que julgo ser a nossa missão nacional, exercendo aquelas qualidades que fizeram de nós uma grande raça de governantes [...]. Garanto que, quase por toda a parte onde o governo da Sua Majestade [a rainha Vitória] foi estabelecido e a grande “Pax britânica” reforçada, a vida e a prosperidade tornaram-se mais seguras e as condições materiais da população foram melhoradas.

J. Chamberlain (primeiro-ministro inglês), *Discursos Coloniais*, 1897

1.1. **Descreve** o que observas na fonte A.

1.2. **Refere** o que pretendia fornecer o Império Britânico às suas colónias, a partir da fonte B.

#### 2. Lê as fontes C e E e observa a fonte D.

Fonte C

Ata geral elaborada em Berlim, a 26 de fevereiro de 1885, entre a França, Alemanha, Áustria, Hungria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Itália, Portugal, Rússia, Suécia, Noruega e Turquia, para regular a liberdade de comércio nas bacias do Congo e do Níger, bem como as novas ocupações de territórios na costa ocidental de África [...].

Art.º 35 – As potências signatárias da presente Ata reconhecem a obrigação de assegurar, nos territórios por elas ocupados nas costas do continente africano, a existência de uma autoridade suficiente para fazer respeitar os direitos e, se for caso disso, a liberdade do comércio e do trânsito nas condições em que ela for estipulada. [...].

De Leclerq, Coleção dos Tratados de França, in Gustavo de Freitas, “900 Textos e Documentos de História”, vol. III, Plátano Editora, 1976

Fonte D



Mapa cor-de-rosa

Fonte E

“Se eu fosse membro do governo, só depois da esquadra inglesa entrar de morrões acesos nas águas do Tejo, e intimar o bombardeamento de Lisboa, ou depois de ocupar violentamente S. Vicente, Lourenço Marques ou qualquer outra região portuguesa, é que cederia, porque cedia à força, contra a qual não há resistência.

A nação portuguesa tem que ceder à força, mas não pode nem deve ceder ao medo.

Declaração do Deputado Dias Ferreira, na sessão de 15 de janeiro de 1890, no Parlamento português

2.1. **Enumera** os objetivos da Conferência de Berlim, a partir da fonte C.

2.2. **Menciona**, a partir da fonte D, quais os territórios que Portugal pretendia unir através do projeto mapa cor-de-rosa.

2.3. **Explica** como o ultimato inglês acentuou a crise política que se vivia em Portugal, com base na fonte E.

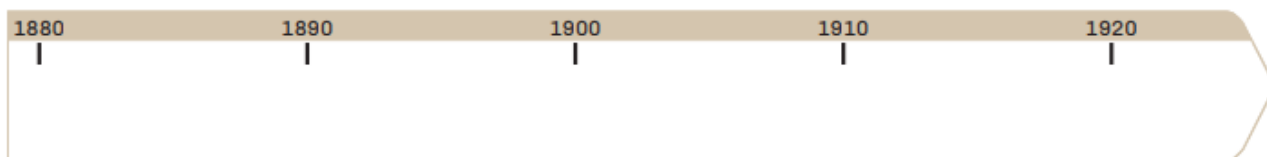
### II. Compreensão histórica

3. Lê a fonte F.

Fonte F

Datas	Acontecimentos	Datas	Acontecimentos
1882	Formação Tríplíce Aliança	1917	Entrada EUA na 1.ª Guerra Mundial
1907	Formação Tríplíce Entente	1918	Assinatura do armistício
1914	Atentado Sarajevo Início 1.ª Guerra Mundial		

3.1. Assinala na barra cronológica os acontecimentos da fonte F.



3.2. Assinala as afirmações verdadeiras com V e falsas com F. De seguida, corrige as falsas na tua folha de resposta.

- a) As rivalidades entre os países europeus no final do século XIX ameaçavam a paz mundial.
- b) O acontecimento que deu início à 1.ª Guerra Mundial foi a posse de territórios em África.
- c) A guerra mundializa-se com as frentes de combate nas colónias africanas.
- d) As principais potências derrotadas foram a Inglaterra e a França.


III. Comunicação em História

4. Lê as fontes G e H.

Fonte G

A ruína extrema, agravada pelas más colheitas de 1920, tornou estas medidas necessárias e urgentes [...]. A liberdade de comércio é sinónimo de capitalismo. Mas hoje é-nos útil, na medida que nos ajudará a combater o desinteresse dos pequenos produtores. Isto não constituirá um perigo para o poder político, os transportes e a grande indústria [...].

Os comunistas não deverão ter medo de “aprender” com os especialistas burgueses, incluindo os negociantes e os pequenos capitalistas [...]. Aprender com eles, para fazer melhor do que eles.

Discursos de Lenine, 1921,  
in “Les Mémoires de l’ Europe”, vol. V

Fonte H

Após a formação das Repúblicas Soviéticas, o Mundo dividiu-se em dois campos: o do capitalismo e o do socialismo. [...] A instabilidade internacional e os perigos de novas agressões [...] exigem imperiosamente a associações das Repúblicas Soviéticas num único Estado federado, capaz, simultaneamente, de assegurar a sua segurança exterior, o progresso económico e o livre desenvolvimento nacional das populações. Os representantes de todos os povos das Repúblicas Soviéticas decidiram unanimemente fundar a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Introdução à Constituição da URSS de 1924

4.1. Elabora um texto, com base nas fontes, sobre os acontecimentos que conduziram à formação da URSS.

A tua resposta deve ter em conta os seguintes elementos:

- a instituição da Nova Política Económica (NEP);
- a fundação da URSS.

5. Tratamento de informação/utilização de fontes

1. Lê a fonte A e observa a B.

Fonte A

[...] D. Carlos, esbofeteado pela Inglaterra, curva-se rasteiramente; no seu reinado, perdemos vastos territórios nas nossas colónias de Moçambique, Angola e Guiné; o seu último ministro, João Franco, atirou com ele ao chão. D. Manuel, que lhe sucedeu, no seu primeiro Ministério, entendeu que o povo lhe devia dar mais ordenado. [...]

Fonte B



O Regicídio, 1908

Grandes são os benefícios que a Nação lhe deve: uma dívida colossal de oitocentos mil contos, nenhuma indústrias, nenhum comércio, uma agricultura atrasada, um povo tuberculoso e analfabeto, esmagado pelos estrangeiros [...].

In João Medina, *História de Portugal Contemporâneo*, vol. V., Ediclube

- 5.1. **Transcreve**, da fonte A, a frase que mostra a situação económico-social de Portugal antes da queda da monarquia.
- 5.2. **Descreve** o acontecimento patente na fonte B.

6. **Lê** a fonte C.

Fonte C

Título II – Dos Direitos e Garantias Individuais

Artigo 3.º

A constituição garante a Portugueses e estrangeiros residentes no país a inviolabilidade dos direitos [...] nos seguintes termos: [...]

Ponto 4.º – A liberdade de consciência e de crença é inviolável.

Ponto 5.º – O Estado reconhece a igualdade política e civil de todos os cultos [...].

Ponto 6.º – Ninguém pode ser perseguido por motivo de religião [...].

Ponto 8.º – É livre o culto público de qualquer religião nas casas para isso escolhidas [...].

Título III – Da soberania e dos Poderes do Estado [...].

Artigo 6.º – São órgãos de soberania Nacional o Poder Legislativo, o Poder Executivo e o Poder Judicial independentes e harmónicos entre si. [...].

Artigo 7.º – O Poder Legislativo é exercido pelo Congresso da República, formado por suas Câmaras, que se denominam Câmara dos Deputados e Senado. [...].

Artigo 36.º – O Poder Executivo é exercido pelo Presidente da República e pelos Ministros. [...].

Artigo 56.º – O Poder Judicial da República terá por órgão um Supremo Tribunal de Justiça e tribunais de primeira e segunda instância. [...].

*Constituição da República Portuguesa, 1911*

- 6.1. **Indica**, a partir da fonte C, o artigo e os pontos da Constituição de 1911 à relativos à relação do Estado com a Igreja.
- 6.2. **Menciona**, a partir da fonte C, quais os órgãos governativos que detêm os poderes legislativo, executivo e judicial na Constituição de 1911.

7. Observa a fonte D e o esquema apresentado:

Imprensa

Cultura de Massas

Cinema



Fonte D



Pierre Sicard, "Le Pigall's" Scene of party, meal and dance in a cabaret in Pigalle in Paris, 1925

Fonte D \_\_\_\_\_

7.1. **Completa** o esquema, com as palavras acima indicadas.

7.2 **Faz** a legenda da fonte D, identificando o período histórico em que se integra.

8. **Observa** as fontes E e F.

Fonte H



Campanha das sufragistas que lutavam pelo direito ao voto feminino nos EUA, 1918.

	1919	1911
Indústria de armamento	200 000	1 000 000
Setor terciário	500 000	900 000
Tansportes	18 000	120 000
Banca	10 000	65 000
Função pública	260 000	460 000
Total	988 000	2 545 000

Mulheres empregadas em Inglaterra.

8.1. **Redige** um texto sobre a alteração social do papel da mulher, com base nas fontes E e F. Deves referir:

- o novo papel da mulher;
- as reivindicações do movimento feminista.

9. **Seleciona** as afirmações verdadeiras com um V e as falsas com um F.

Corrige as afirmações falsas na tua folha de resposta.

- a) No período entre as duas guerras mundiais, a cultura tornou-se um fenómeno para os grupos de alta sociedade.
- b) A imprensa, a rádio e o cinema são meios que tornaram a cultura acessível a toda a população.
- c) O teatro, as exposições de arte e o desporto caracterizavam a cultura dos burgueses.
- d) Os *mass media* contribuíram para a transmissão de informação e formavam a opinião pública.
- e) As transmissões de rádio permitiram, através da publicidade, incentivar o consumo.

**Bom trabalho**

**Adaptado: Manuais Porto Editora/Areal Editores**